# PROJETO DE LEI Nº 027/82

Concede título de Cidadania Honorária

A Câmara Municipal da Lapa, Estado do Parana,

#### APROVA:-

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadania honorária da Lapa a Exma. Sra. Profa. MARIA GUILERMINA FARIA DE SI - QUEIRA.

.Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor após sua oficial publicação, revogando-se as dispossições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Munivipal da Lapa, em 22 de novembro de 1982

> Ademir Gonçalves Presidente

CAMARA MUNICIPAL LAPA - PR. PROTOCOLO D.º 158/82

DATA 25/10/82

Senhor Presidente - Senhores Vereadores:

Os Vereadores que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresentam para consideração dessa colenda Camara, o seguinte projeto de Lei:-

# Projeto de Lei Nº 17/82

Súmula:-Concede título de Cidadania Honorária.

Art. 19 - Fica concedido o título de cidadania honoraria da Lapa a Exma. Sra. Profª MARIA GUILHERMINA FARIA.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor após sua oficial publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa em 25/10/82

Gabriel V. Barbosa Miguel S. Dawage

# JUSTIFICATIVA

Muitos são os filhos e filhas da Lapa; entre eles grandes nomes se destacam no cenário cultural do Paraná.

Desses filhos temos também aqueles, que aterra

os acolheu e eles a souberam compreender.

Profa MARIA GUILHERMINA FARIA, veio fazer parte da familia lapeana aos dezesseis dias de um longinquo Julho, isto, no inverno de 1932. Quando menina perdera sua projenitora a a Sra Maria Estefanoski Faria, passa então a frequentar o Internato do Colégio São José em Curitiba, devendo o aprimoramento de sua educação as abnegadas irmãs, em particular a sudosa(saudosa) Mere Adelaide.

Concluiu seu curso de professora em 1932 e no mesmo ano foi nomeada a exercer um cargo no Magistério.

Quando com a dinâmica jovem dos seus 18 anos, assumia a regência de uma classe de primeiro ano com 52 alunos, no "Grupo Escolar Dr. Manuel Pedro."

Dado e seu exemplar trabalho de Mestra, passa a lecionar na Escola Intermediária e finalmente no curso Complementar.

EM 1947 é designada para a direção do Grupo Escolar. Para quem a conhece, inútil seria dizer que a professora MARIA GUILHERMINA soube bem merecer este cargo e desempenhá-lo de maneira perficiente até 1953., O atual prédio do GRupo Escolar Dr. Manuel Pedro foi construido na sua admistração.

Acomulou diversas vezes a direção com a Inspetoria de Ensino. Contribuiu com seu trabalho na implantação do Ensino Médio na Fundação do Ginásio General Carneiro, organizando uma turma e preparando-a para exâme de admissão. Contribuiu grandemente na implantação do curso Científico angariando fundos para fazer frente as despezas para o funcionamento do novo curso.

Na fundação da Escola Normal Novo Ateneu sua contribuição foi lecionar sem nenhuma remuneração durante um semestre, sómente a título de auxílio pró labore. Foi ainda Professora da Escola Protestante.

Sua jornada educacional foi de 35 anos de bons serviços prestados ao magistério. Aposentada no primário pelo Grupo Escolar Barão do Rio Branco de Curitiba com 35 anos de serviços e no secundário no Instituto de Educação do Paraná com 30 anos.

Hoje a professora MARIA GUILHERMINA goza os direitos de sua aposentadoria residindo na Capital e envolvendo-se sempre em lides estudantis nas quais pelo seu desempenho singular, ganhou o título de Mãe Perpétua dos Estudante Universitários.

Pelo amor e carinho que MARIA GUILHERMINA FARIA dedica a Lapa demonstrado atrvés de seu interesse sempre constante em pról do seu progresso merece ela por certo o título de Cidadã Honorária da Lapa.

Casou-se ela com o lapeano Pedro Stares de Siqueira, com o qual teve os seguintes filhos:-

Dr. Pedro Soares de Siqueira Filho, Percy Siqueira (falecido), Dr. Luiz Guilharme Faria de Siqueira, e Nilcea Ma. de Siqueira Pedra.

## PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

O projeto retro esta revestido de suas prerrogativas legais e constitucionais. Nada temos a opor quanto a sua tramitação normal. Quanto a oportunidade o plenário é sobereano para decidir.

Sala das Sessões, em o5 de novembro de 1982

Nelson Accioly Calderari- presidente

Cesar Augusto Leoni: membro

Bento de Farias - membro

#### MARIA GUILHERMINA FARIA DE SIQUEIRA

#### Curriculum Vitae

Nascida em Curitiba a 29 de janeiro de 1914, filha de João Nepomuceno de Faria e de Maria Estefanoski Faria.

Fez o curso primário no Grupo Escolar anexo à Escola' Normal Secundária de Curitiba, sendo Lúcia Bastos sua primeira professora. Concluiu a escola intermediária em dois anos. Em 1928, após prestar o exame de admissão, passou a cursar a Escola Normal. Nesse mesmo ano, perdendo a mãe, passou a residir no Internato do Colégio São José. Deve o aprimoramento de sua educação às abnegadas Irmãs de São José, supervisionadas 'pela saudosa Mère Adelaide.

Em 32, 13 de maio, integrante de uma turma de 86 pessoas, concluiu o curso de professora normalista, colando grau a 31 de maio. O paraninfo de sua turma foi o ilustre Professor Carlos de Brito Pereira, sendo oradora Ofélia Ferreira.

Nomeada pelo então Interventor Manoel Ribas, a 16 de julho de 32 assumiu a regência de uma classe do 1º ano (52 alunos) no Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro, na Lapa.

No ano seguinte, 1933, a 31 de maio, contraiu casamen to com Pedro Soares de Siqueira, ilustre lapeano, com quem teve 4 filhos, todos nascidos na Lapa: Pedro Soares de Siqueira' Filho, advogado, casado com Berenice; Percy, de saudosa memória; Luiz Guilherme Faria de Siqueira, também advogado, atual' secretário de Turismo de Foz de Iguaçu, casado com Glaci; e Nilcéa Maria, pedagoga, mestra em Educação, casada com José Alberto Pedra, também pedagogo, mestre em Educação e doutor em 'Psicologia Educacional. Os filhos deram-lhe vários netos.

Permaneceu poucos anos lecionando no curso primário.

Logo atingiu a Escola Intermediária e finalmente o Curso Complementar.

Em 1947, designada para a direção do Grupo Escolar 'Dr. Manoel Pedro, ali permaneceu até 1952, quando, discrimina da devido a critérios políticos, passou a direção do Grupo à Professora Selma Wiedmer.

Lecionou vinte e um anos na Lapa, sendo também professora na Escola Protestante, acumulando várias vezes a direção' do Grupo Escolar e a Inspetoria de Ensino e, no exercício desta última função, tinha a seu cargo inspecionar a rede de escolas primárias do Interior, visitando mais de 100 escolas isola das, do Estado e do Município.

Contribuiu para a implantação do ensino médio na Lapa, principalmente quando da fundação do Ginásio General Carneiro, em 1947, quando organizou uma turma de quarenta alunos, preparando-os para as provas de admissão. Para o funcionamento do Científico, ajudou Lauro Montenegro, advogado, e José Pedro Gebran, Coletor Federal, a angariar fundos para fazer frente às despesas com o pagamento de taxas indispensáveis à instalação do novo curso. Nos primeiros tempos da Escola Normal Novo Ateneu, na Lapa, sua contribuição foi lecionar de graça por seis meses e o restante do ano escolar quase de graça.

Em 1950, mediante concurso, efetivou-se como Professo ra de Ensino Médio. Exerceu a função de Diretora Adjunta da Es cola Normal "Novo Ateneu" quando essa instituição escolar funcionava em caráter particular.

O atual prédio do Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro foi construído na sua administração, inaugurado pelo Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto, então Governador do Paraná.

Aposentada no primário com 35 anos, quando prestava 'serviços ao Grupo Escolar Barão do Rio Branco, em Curitiba. No secundário também obteve aposentadoria pelo Instituto de Educação do Estado do Paraná. Sua jornada de trabalho desenvolveu-se entre 16 de julho de 1932 a 6 de julho de 1976, perfazendo 44 anos ininterruptos, os quais, acrescidos de 6 anos de acervo, totalizam meio século, vale dizer, 50 anos.

Mora em Curitiba desde 1952, mas tem a Lapa no Cora - ção. Parar não é seu lema. Pertence a 7 entidades culturais e religiosas. Entre elas, ao Movimento Universitário Cristão, pelo qual foi agraciada como "Mãe do Ano" e "Mãe Perpétua".

\*\*\*\*\*